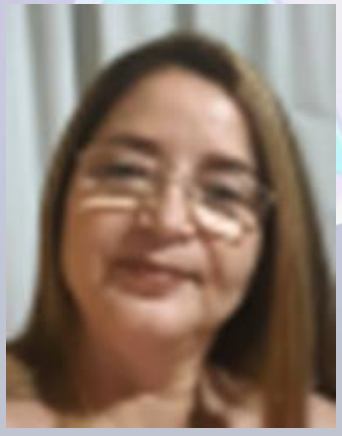

PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DEFICIENTES

FAMILY AND SCHOOL PARTNERSHIP IN THE EDUCATION OF CHILDREN WITH DISABILITIES

IVONE RODRIGUES DA SILVA
Graduada em Pedagogia pela UNICASTELO; Pós-graduada em Letramento e Alfabetização pela UNICID e Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Iguaçu; É Professora Titular da Prefeitura de São Paulo

RESUMO

Este estudo aborda a importânciada parceria entre família e escola na educação das crianças deficientes. Destacamos a importância dessa colaboração, ressaltando estratégias eficazes e benefícios significativos para o desenvolvimento integral das crianças. A parceria entre família e escola foi identificada como um fator determinante para o sucesso educacional e inclusão dos alunos, promovendo a compreensão mútua, o planejamento conjunto, o suporte emocional e comportamental, além de fortalecer os laços familiares e criar um ambiente escolar inclusivo. Superar desafios e obstáculos, como a falta de recursos e barreiras de comunicação, exige um esforço conjunto, mas a parceria efetiva entre família e escola é essencial para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento integral dos alunos com necessidades especiais.

Palavras-chave: Família; Escola; Educação Especial; Educação básica.

ABSTRACT

This study addresses the importance of the partnership between family and school in the education of children with disabilities. We highlight the importance of this collaboration, emphasizing effective strategies and significant benefits for the integral development of children. The partnership between family and school has been identified as a determining factor for the educational success and inclusion

of students, promoting mutual understanding, joint planning, emotional and behavioral support, as well as strengthening family ties and creating an inclusive school environment. Overcoming challenges and obstacles, such as lack of resources and communication barriers, requires a joint effort, but effective partnership between family and school is essential for quality education and the comprehensive development of students with special needs.

Keywords: Family; School; Special Education; Basic Education.

INTRODUÇÃO

A inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas regulares tem sido objeto de discussão e ação em todo o mundo. Diversas políticas e leis têm sido implementadas com o intuito de promover a igualdade de oportunidades e o acesso à educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas diferenças e particularidades. Nesse contexto, a parceria entre família e escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e social desses alunos, contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo e acolhedor.

A importância da parceria entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais reside no reconhecimento de que esses estudantes são sujeitos de direitos, com potencialidades e habilidades a serem desenvolvidas. A família desempenha um papel central nesse processo, pois é a principal responsável pelo cuidado e pela formação do aluno, conhecendo suas características individuais, necessidades e expectativas. Por sua vez, a escola, como instituição educacional, tem o papel de prover um ambiente adequado, oferecendo recursos e estratégias que atendam às demandas específicas de cada aluno.

A colaboração efetiva entre família e escola requer a superação de desafios e barreiras que possam dificultar a participação ativa e o envolvimento de ambas as partes. É necessário estabelecer canais de comunicação claros e abertos, promovendo o diálogo e o compartilhamento de informações relevantes sobre o aluno, sua história, necessidades educacionais e metas de desenvolvimento. A parceria entre família e escola não se limita apenas à troca de informações, mas também à construção conjunta de estratégias pedagógicas e apoio contínuo ao aluno.

Nesse sentido, a literatura científica tem se debruçado sobre a temática da parceria entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais. Estudos e pesquisas têm explorado as implicações desse trabalho conjunto, evidenciando seus benefícios para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes. Além disso, têm sido propostas estratégias e abordagens que visam promover a colaboração efetiva entre família e escola, superando possíveis obstáculos e ampliando o impacto positivo dessa parceria.

Diante desse contexto, buscamos oferecer uma visão abrangente e atualizada sobre o tema, destacando a importância da colaboração entre essas duas instituições e explorando estratégias

eficazes de parceria. A compreensão aprofundada dessas questões é essencial para a promoção de práticas educacionais inclusivas e de qualidade, que atendam às necessidades individuais dos alunos com necessidades especiais e estimulem seu pleno desenvolvimento.

A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E A ESCOLA

A parceria entre família e escola desempenha um papel crucial na educação de alunos com necessidades especiais. Ao longo da revisão da literatura, diversos estudos e pesquisas destacaram a relevância da parceria entre família e escola como um fator determinante para o sucesso educacional e inclusão desses alunos.

A parceria entre família e escola proporciona um espaço para a troca de informações, conhecimentos e experiências sobre o aluno com necessidades especiais. A família traz informações valiosas sobre a história, características individuais e necessidades específicas do aluno, enquanto a escola oferece uma perspectiva pedagógica e recursos educacionais. Essa compreensão mútua possibilita um planejamento mais adequado e individualizado das estratégias de ensino, promovendo o sucesso acadêmico do aluno (MACHADO; DAVI, 2021).

Para Lazzaretti(2016), a participação ativa da família no ambiente escolar demonstra apoio e envolvimento, fortalecendo a autoestima e a autoconfiança do aluno. Além disso, a colaboração entre ambas as partes permite que sejam implementadas estratégias de apoio adequadas, como adaptações curriculares e recursos de acessibilidade, que favorecem a participação plena e igualitária do aluno na sala de aula.

A família pode atuar como um agente facilitador na transição entre os diferentes níveis de ensino, fornecendo informações relevantes e direcionando a escola para as necessidades específicas do aluno. Além disso, em Folha e Carvalho (2017), essa colaboração é fundamental na identificação precoce de possíveis dificuldades ou desafios enfrentados pelo aluno, permitindo intervenções adequadas e o desenvolvimento de planos de suporte individualizados.

A parceria entre família e escola não se restringe apenas à dimensão acadêmica, para Brito e Silva(2019), bem como para, Christovam (2016), mas também abrange o desenvolvimento social, emocional e comportamental do aluno com necessidades especiais. A colaboração efetiva entre ambas as partes possibilita a identificação e o apoio às necessidades socioemocionais do aluno, promovendo o desenvolvimento de habilidades de relacionamento, autonomia e autoadvocacia. Essa parceria também pode envolver a participação da família em atividades extracurriculares e eventos escolares, contribuindo para uma experiência educacional mais enriquecedora e integrada.

Por fim, a a análise dos estudos e pesquisas revela a importância fundamental da parceria entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais. Essa colaboração fortalece a compreensão mútua, cria um ambiente inclusivo e acolhedor, promove a continuidade educacional e estimula o desenvolvimento integral do aluno. Para que a parceria seja efetiva, é essencial

estabelecer canais de comunicação abertos e promover uma cultura de respeito, confiança e valorização do conhecimento de ambas as partes. A parceria entre família e escola deve ser encarada como um processo contínuo, onde ambas as partes trabalham juntas em prol do sucesso e bem-estar da criança deficiente.

A COLABORAÇÃO DA FAMÍLIA PARA ESCOLA

A parceria entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento educacional e social dos alunos com necessidades especiais. A colaboração entre família e escola promove uma compreensão mais completa e precisa do aluno com necessidades especiais. A família traz consigo conhecimentos valiosos sobre a história, características individuais e necessidades específicas do aluno, enquanto a escola oferece uma perspectiva pedagógica e recursos educacionais. Essa troca de informações permite que ambas as partes tenham uma visão mais abrangente do aluno, auxiliando no planejamento de estratégias educacionais adequadas.

Destaca Neves, Donaduzzi e Santos (2017), possibilita um planejamento conjunto das atividades e estratégias de ensino. Ao envolver a família nas discussões sobre o currículo, adaptações curriculares, metas e objetivos de aprendizagem, é possível criar um plano educacional mais alinhado às necessidades e potencialidades do aluno. A família pode contribuir com informações específicas sobre o aluno e suas experiências, fornecendo subsídios valiosos para a elaboração de um plano de ensino individualizado.

A colaboração entre família e escola também desempenha um papel fundamental no suporte emocional e comportamental do aluno com necessidades especiais. Ressalta Bandeira (2015), que a família pode fornecer informações sobre as emoções, reações e comportamentos do aluno em diferentes situações, contribuindo para o entendimento de suas necessidades socioemocionais. Com base nessa compreensão compartilhada, a escola pode implementar estratégias de apoio adequadas, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor que promova o bem-estar do aluno.

A parceria entre família e escola garante a consistência e a continuidade do suporte oferecido ao aluno com necessidades especiais. Quando há uma comunicação aberta e constante entre ambas as partes, é possível compartilhar informações relevantes sobre o progresso do aluno, identificar desafios e discutir estratégias de intervenção. Essa colaboração contínua ajuda a evitar lacunas na aprendizagem e a garantir uma abordagem consistente e coerente em diferentes contextos educacionais.

A parceria também fortalece não apenas o aluno com necessidades especiais, mas também a família. A colaboração ativa da família na educação do aluno cria um senso de pertencimento e engajamento, permitindo que se sintam parte integrante do processo educacional, de acordo com Machado e Davi (2021). Além disso, a família pode se beneficiar do apoio, da troca de experiências e do compartilhamento de recursos oferecidos pela escola e por outros pais de alunos com necessidades especiais, fortalecendo sua própria rede de suporte.

Em suma, a análise dos resultados destacam a importância da colaboração entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais. Essa parceria fortalece a compreensão mútua, possibilita um planejamento educacional mais eficaz, promove o suporte emocional e comportamental, garante consistência e continuidade e fortalece o aluno e sua família. A colaboração ativa e contínua entre família e escola é essencial para criar um ambiente educacional inclusivo, onde o aluno com necessidades especiais possa desenvolver seu potencial máximo e se tornar um membro participativo da sociedade.

ESTRATÉGIAS DE PARCERIA EFICAZES

A parceria entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais requer a adoção de estratégias eficazes que promovam uma colaboração significativa e produtiva. Revela a literatura diversas abordagens e práticas que se mostraram efetivas nesse contexto, proporcionando benefícios tanto para o aluno quanto para a família e a escola.

Uma das estratégias fundamentais para uma parceria eficaz, apresentada por Muto, Campos e Melo (2016) é estabelecer uma comunicação aberta e frequente entre família e escola. Isso envolve o compartilhamento de informações relevantes sobre o aluno, suas necessidades, conquistas e desafios. A comunicação pode ocorrer por meio de reuniões regulares, trocas de mensagens, diários de comunicação ou plataformas online. Essa troca de informações permite que ambas as partes estejam alinhadas e atualizadas, facilitando a tomada de decisões conjuntas.

A presença da família na escola é outra estratégia, em Bandeira(2015), observa-se que isso pode incluir a presença em reuniões de pais, eventos escolares, comemorações e atividades extracurriculares. A participação da família nesses contextos proporciona uma maior compreensão do ambiente escolar, cria laços com os profissionais e outros pais, e ajuda a construir uma relação de confiança. Além disso, a família pode contribuir com suas habilidades e conhecimentos em áreas específicas, enriquecendo a experiência educacional do aluno.

É fundamental que família e escola estabeleçam metas e expectativas claras em relação ao aluno com necessidades especiais. Essas metas devem ser realistas, individualizadas e orientadas para o desenvolvimento global do aluno. O estabelecimento de metas e expectativas compartilhadas, para Lazzaretti(2016), cria uma visão comum do que se espera alcançar, permitindo que ambas as partes trabalhem em conjunto para apoiar o progresso do aluno. Além disso, é importante revisar e atualizar periodicamente essas metas, de acordo com o desenvolvimento do aluno e suas necessidades em evolução.

Todos os autores analisados, ressaltam a realização de reuniões de planejamento e acompanhamento é uma estratégia essencial para a parceria entre família e escola. Nessas reuniões, podem ser discutidos o progresso do aluno, a revisão das metas estabelecidas, os desafios enfrentados e as estratégias de suporte. É importante que essas reuniões sejam colaborativas, com

a participação ativa de ambas as partes, ouvindo e valorizando as contribuições da família. O planejamento conjunto e a definição de ações claras nessas reuniões promovem um senso de responsabilidade compartilhada e engajamento mútuo.

A formação e capacitação dos profissionais da escola, assim como a disponibilização de recursos e informações para a família, são estratégias-chave para fortalecer a parceria. Folha e Carvalho(2017), discorrem que professores e demais profissionais da escola devem receber formação adequada sobre necessidades especiais, estratégias de ensino inclusivas, adaptações curriculares e habilidades de comunicação eficaz. Por sua vez, a família pode se beneficiar de informações e recursos disponibilizados pela escola, como guias educacionais, materiais didáticos adaptados e orientações sobre estratégias de suporte em casa.

Essas estratégias, quando adotadas de forma integrada e consistente, contribuem para uma parceria eficaz entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais. Elas fortalecem a comunicação, promovem uma compreensão compartilhada, estabelecem metas claras, oferecem suporte mútuo e desenvolvem as habilidades necessárias para apoiar o aluno de maneira efetiva. Essas práticas colaborativas são fundamentais para criar um ambiente educacional inclusivo, onde o aluno com necessidades especiais possa alcançar seu pleno potencial acadêmico, social e emocional.

BENEFÍCIOS DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

A parceria entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais oferece uma série de benefícios significativos para todos os envolvidos, havendo uma unanimidade entre todos os teóricos analisados que tais benefícios, abrangem o desenvolvimento acadêmico, social e emocional do aluno, bem como o fortalecimento da família e a promoção de um ambiente escolar inclusivo.

A colaboração efetiva entre família e escola tem sido associada a um melhor desempenho acadêmico dos alunos com necessidades especiais. Quando a família e a escola trabalham em conjunto, estabelecendo metas claras, compartilhando informações e implementando estratégias adequadas, o aluno é apoiado de forma mais abrangente e individualizada. Isso resulta em um ambiente de aprendizagem mais eficiente e adaptado às suas necessidades, o que pode levar a um maior engajamento, motivação e progresso acadêmico.

A parceria entre família e escola também desempenha um papel crucial no fortalecimento da autoestima e autoconfiança dos alunos com necessidades especiais. O envolvimento ativo e encorajador da família na vida escolar transmite uma mensagem de apoio e valorização ao aluno, fazendo com que se sinta aceito e valorizado. Além disso, quando a escola proporciona um ambiente inclusivo, onde as necessidades do aluno são compreendidas e atendidas, ele se sente mais confiante para enfrentar desafios e participar plenamente das atividades acadêmicas e sociais.

De maneira semelhante esta parceria tem sido associada à redução de comportamentos problemáticos e desafiantes por parte do aluno com necessidades especiais. Quando a família e a escola trabalham em conjunto para entender as causas subjacentes desses comportamentos, implementar estratégias de apoio adequadas e promover a consistência nas abordagens, é mais provável que ocorra uma diminuição desses comportamentos. A colaboração mútua no desenvolvimento de um plano de intervenção eficaz contribui para criar um ambiente mais calmo, seguro e propício à aprendizagem.

A parceria não apenas beneficia a criança, mas também fortalece os laços familiares. Quando a família se envolve ativamente na educação do aluno, ela se torna parte integrante do processo educacional, compartilhando experiências, aprendendo com profissionais da escola e estabelecendo conexões com outras famílias na mesma situação. Esse envolvimento promove o senso de pertencimento, apoio mútuo e troca de informações valiosas, fortalecendo o vínculo familiar e a sensação de coletividade.

Contribuindo para a criação de um ambiente escolar inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e acolhidos. Quando a família é envolvida nas decisões e atividades escolares, a escola se torna mais sensível às necessidades individuais do aluno com necessidades especiais, implementando práticas inclusivas e adaptadas. Essa colaboração promove uma cultura de respeito, compreensão e aceitação da diversidade, beneficiando não apenas os alunos com necessidades especiais, mas toda a comunidade escolar.

Por fim, a análise dos resultados destaca que a parceria entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais traz benefícios significativos. Essa colaboração melhora o desempenho acadêmico, fortalece a autoestima e autoconfiança, reduz comportamentos problemáticos, fortalece os laços familiares e cria um ambiente escolar inclusivo. A parceria eficaz entre família e escola é essencial para promover uma educação de qualidade e inclusiva, que atenda às necessidades individuais de cada criança, favorecendo seu desenvolvimento integral e o seu sucesso educacional e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que a parceria efetiva entre família e escola é um fator determinante para o sucesso educacional e inclusão das crianças deficientes. Através da compreensão mútua, estabelecimento de metas claras, comunicação aberta e frequente, planejamento conjunto e suporte emocional e comportamental, é possível criar um ambiente educacional inclusivo, que valoriza as potencialidades e necessidades individuais de cada aluno.

A parceria entre família e escola vai além do compartilhamento de informações. Ela envolve o fortalecimento dos laços familiares, o desenvolvimento de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, a promoção do desenvolvimento acadêmico, social e emocional do aluno e o apoio mútuo entre família e escola. Essa colaboração eficaz requer o estabelecimento de canais de comunicação claros e abertos, a construção de relações de confiança, a disponibilidade de recursos e capacitação

adequada, além de um compromisso mútuo com o sucesso educacional do aluno.

No entanto, é importante reconhecer que a parceria entre família e escola enfrenta desafios e obstáculos que podem dificultar sua efetividade. Dentre eles estão a falta de tempo, barreiras de comunicação, diferenças de expectativas, falta de conhecimento sobre as necessidades especiais e a falta de recursos e apoio adequados. Superar esses desafios requer um esforço conjunto, envolvendo a família, a escola e a comunidade em geral.

Além disso, é necessário considerar que cada parceria entre família e escola é única e deve ser adaptada às necessidades individuais de cada aluno e contexto específico. Não há uma fórmula única para o sucesso da parceria, mas sim a necessidade de flexibilidade, abertura ao diálogo e respeito mútuo. Cada família traz consigo experiências, conhecimentos e valores que podem enriquecer a colaboração com a escola, e é importante reconhecer e valorizar essa diversidade.

Em conclusão, a parceria entre família e escola na educação de alunos com necessidades especiais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e social desses estudantes. Através da revisão bibliográfica exploratória, foi possível compreender a importância dessa colaboração, identificar estratégias eficazes e reconhecer seus benefícios. Promover uma parceria eficaz requer um esforço conjunto, onde família, escola e comunidade trabalham em conjunto para garantir uma educação inclusiva, que valorize a diversidade e promova o sucesso de todos os alunos. O comprometimento com essa parceria é essencial para construir uma sociedade mais inclusiva e equitativa, onde todos os estudantes possam alcançar seu pleno potencial.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Emerson de. A escola no divã da Pós-Modernidade. Educação, Batatais, v. 3, n. 1, p. 109-128, junho, 2013.

BANDEIRA, Carla. Família na escola. Trabalho de conclusão de curso, Curso de Especialização em Gestão Escolar, Universidade Federal do rio Grande do Sul, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/151525>. Acesso em: 8 jun. 2023.

BATISTA, Jullyane da Silva; PINHEIRO, Ana Carolina Santana; CAMPELO, Edilberto; ROCHA, Taffarel Morais; MARTINHO, Mailson. A importância da família no processo ensino aprendizagem dos Alunos das series iniciais do ensino fundamental. III CONEDU – Congresso Nacional de Educação. Anais de Evento. Natal, 2016.

BRITO, Dorca ; SILVA, Aline. Famílias de crianças com deficiência e escola comum: necessidades dos familiares e construção de parceria (Families of children with disabilities and the common school: family needs and partnership construction). Revista Eletrônica de Educação, v. 13, n. 3, p. 1116–1134, 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-71992019000301116&script=sci_arttext>. Acesso em: 8 jun. 2023.

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro De. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2000.

CHRISTOVAM, Ana Carolina Camargo ; CIA, Fabiana. Comportamentos de pais e professores para promoção da relação família e escola de pré-escolares incluídos. Revista Educação Especial, v. 1, n. 1, 2016.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana Costa da. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. Universidade de Brasília, Distrito Federal Brasil. Paidéia, 2007.

FOLHA, Débora ; CARVALHO, Daniella. Terapia Ocupacional e formação continuada de professores: uma estratégia para a inclusão escolar de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 28, n. 3, p. 290–298, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/135031>. Acesso em: 8 jun. 2023.

KATHLEEN, Lorraine; SILVA, Francielle; KARLA, Bruna; *et al*. FAMÍLIA E A ESCOLA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TDAH: a necessidade de uma parceria ativa e produtiva. Pedagogia em Ação, v. 8, n. 1, 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/12325>. Acesso em: 8 jun. 2023.

LAZZARETTI, Beatriz. FAMÍLIA E ESCOLA: CONTRIBUINDO PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS. Caderno Intersaberes, v. 5, n. 6, 2016. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/376>. Acesso em: 8 jul. 2023.

MACHADO, Laêda Bezerra ; DAVÌ, Maria Vittoria . papel de mães frente à educação e inclusão de estudantes surdos em tempos de pandemia. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 8, n. 1, p. 55–70, 2021. Disponível em: <https://revista-teste.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/12454>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MUTO, Harume; CAMPOS, Juliane ; MELO, eleonice. O aluno público alvo da educação especial no ensino médio: as relações entre família e escola. revista online de política e gestão educacional, v. 20, n. 1, p. 49–69, 2016. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9392>. Acesso em: 8 jun. 2023.

NEVES, Tatsch ; DONADUZZI, Daiany ; SANTOS, Raissa. O PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista de Enefermagem da UFSM. Disponível em: <https://web.p.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=21797692&AN=126556505&h=xW2yJq3Wbq9XFSUFjLMLPBry8g5WkBEzUbtSWhgWJdrFje5SK9CicqCiaERpHNj2MXzT4gG5YiKkKTHARhqFgA%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCrlNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authtype%3dcrawler%26jrnl%3d21797692%26AN%3d126556505>. Acesso em: 8 jun. 2023.

PIAGET, Jean. Para onde vai à educação? Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

SILVA, Aline; CABRAL, Leonardo ; MARTINS, Morgana. Abordagem relacional entre família e escola inclusiva sob as perspectivas de professores. revista interfaces da educação, 2016. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/1065>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SOARES, Adriana Fraga. A participação da família no processo ensino-aprendizagem. Alvorada, 2010.

SOUZA, Maria Ester Do Prado. Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar. Programa De Desenvolvimento Educacional PDE. Santo Antônio Da Platina – Paraná 2009

VIGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1998.